

## REPERCUSSÃO DA FADIGA SUBSTANCIAL SOB O DESEMPENHO NO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

VENANCIO, I.C.D.L.<sup>1,2,3</sup>, SILVA, R.M.<sup>1</sup>, GUERRA, T.B.<sup>1,2,3</sup>, CHERMONT, S.<sup>3</sup>, MESQUITA, E.T.<sup>1,2,3</sup>.

<sup>1</sup>Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente/<sup>2</sup>Hospital Universitário Antônio Pedro/<sup>3</sup>Universidade Federal Fluminense, Rua Marquês do Paraná, 303, Centro, Niterói, RJ, Brasil.

A fadiga é o sintoma mais frequentes nos pacientes com insuficiência cardíaca (IC). É causa de prejuízo significativo para funcionalidade, qualidade de vida e prediz menor sobrevida<sup>1</sup>. O teste de caminhada de seis minutos (TC6M) é utilizado para avaliar objetivamente o grau de limitação funcional e obter estratificações prognósticas na IC<sup>2</sup>. Analisar a repercussão da fadiga substancial sob o desempenho no teste de caminhada de seis minutos em pacientes com insuficiência cardíaca. Trata-se de um estudo transversal, constituído de 44 pacientes com insuficiência cardíaca, subdivididos em dois grupos: com fadiga substancial (GCF), (n=24, 11 mulheres; 65±12 anos; IMC 31,6±6,5 kg/cm<sup>2</sup>; Classes II e III da NYHA) e sem fadiga substancial (GSF), (n=20, 9 mulheres; 61±9 anos; IMC 26,5±4 kg/cm<sup>2</sup>; Classes II e III da NYHA), no qual realizaram o TC6M. Foi aplicado o questionário Dutch Fatigue (DUFS e DEFS). Foi considerada fadiga substancial quando o DEFS foi ≥12,5 e DUFS ≥ 14,5 pontos. Utilizou-se o teste T-pareado para comparação das médias entre os grupos e Anova one-away para comparação entre os momentos do TC6M. Houve diferença significativa entre a distância percorrida e predita apenas no grupo com fadiga (420±99vs464±69 p= 0,03; 432±96vs478±77 p= 0,09). 61% dos pacientes com fadiga e 16% sem fadiga apresentaram saturação ≥4%, verificado imediatamente no 6º minuto. 72% dos pacientes com fadiga e 66% sem fadiga apresentaram SaO<sub>2</sub> ≤ 88% durante o teste. Houve aumento da PA, comparando o momento basal e o 6º minuto, em ambos os grupos (GCF, 129±2,7vs140±3,8; p=0,01; GSF, 127±3,4vs146±4,4; p=0,001). Ambos os grupos tiveram uma queda da SaO<sub>2</sub> no 2ºminuto(GCF 97±1vs89±6, p<0,0001; GCF 97±1vs92±5, p<0,0001), se mantendo no 4º e 6ºminuto. Houve variância da FC durante todo o TC6M em ambos os grupos. Pacientes com fadiga substancial apresentam menor distância percorrida e maior prevalência de dessaturação no TC6M, podendo indicar um mal prognóstico.

**Palavras Chave:** Teste de caminhada de seis minutos, fadiga, insuficiência cardíaca.

### REFERÊNCIAS

CONSENSO BRASILEIRO DE FADIGA. **Revista Brasileira de Cuidados Paliativos** 2010; 3(2), Suplemento 1.2.ATS Statement: Guidelines for the Six-Minute Walk Test. *Am J Respir Crit Care Med* 2002;166.111-117